Anno de 1842. Terça Feira 2 de Agosto. Anno XVIII. N. 164.

Tudo agora depende de nós mesmos ; da nossa prudencia , moderação , e energia : continuemos como principiamos , e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados : o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis , e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3, ou a praça da Independencia loja de livros Numero 37 e 38.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna , Paraiba , e Rio grande do Norte, segundas e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns , a 10 e 24.
Cabo , Serinhaem , Rio Formozo , Porto Calvo , Maceió , e Alagoas no 1.º , 11, e 21.
Pajeú 13. Santo Antão , quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

1 Seg. s. S. Pedro advincula. Chanc. Aud. do J. de D. da 2. v.
2 Terç. N. Sª dos Anjos. Rel. Aud. do J. de D. da 1. v.
3 Quart. Invenção de s. Estevão Protomarty. Aud. do J. de D. da 3. v.
4 Quint. s Domingos de Gusmão Fundador. Aud do juiz de D. da 2. v.
5 Sext. N. Sra. das Neves. Aud. do J. de D. da 1. v.
6 Sab. Transfiguração de Christo. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
7 Dom. s. Caetano. s. Donato M.

Preamar do dia 2 de Agosto
1.ª a 1 horas e 18 m. da manhã.
2.ª a 1 horas e 42 m. da tarde.

CAMBIOS NO DIA 1. DE AGOSTO.

Cambio sobre Londres 26 ½ d. p. 1$.
» » Paris 360 reis p. franco.
» » Lisboa 100 por 100 de pr.
Moeda de cobre 4 por 100 de desconto.
Idem de letras de boas firmas 1 e a 1 e ½.
Desconto de bilh. da Alfandega 1 a ½ ao mez.

	compra	venda.
Ouro - Moeda de 6,400 V.	15,900	16,100
» » » N.	15,800	16,000
» » de 4,000	8,800	9,000
Prata - Patacões	1,820	1,840
» Pezos Columnares	1,820	1,840
» dito Mexicanos	1,820	1,840
» miuda	1,640	1,680

PHASES DA LUA NO MEZ DE AGOSTO.

Lua Nova a 6 -- ás 0 horas e 29 m. da tard
Quart. cresc. a 13 -- ás 3 horas e 4 m. da manh.
Lua cheia a 20 -- ás 11 horas e 56 m. da tard.
Quart. ming. a 29 -- ás 1 horas e 30 m. da manh.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 29 DO PASSADO.

Officio — Ao Engenheiro em chefe , significando-lhe , que pode mandar tomar conta do torreão do lado de SE. , que faz parte do edificio da alfandega , e nelle fazer os arranjos necessarios para dar mais extensão á repartição das obras publicas ; visto haverem desaparecido as razões , pelas quaes se não julgava conveniente ceder-lh'o , segundo informa o inspector da thesouraria da fazenda em officio de hontem , no qual declara , que a mesma alfandega pode dispensar o mencionado torreão.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fazenda , dizendo , que expeça suas ordens , para que o supramencionado torreão seja posto á disposição do supradito engenheiro.

Dito — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, remettendo as contas das despesas , feitas com o sustento dos presos pobres de justiça da comarca do Limoeiro desde 24 de Abril até 30 de Junho do corrente anno , áfim de que , estando conforme , mande satisfazer a sua importancia ao fornecedor dos referidos presos , Manoel Gomes de Queiroz.

Dito — Ao Delegado do termo do Limoeiro , intelligenciando-o da expedição da precedente ordem em resposta ao seo officio de 6 do corrente , em que a requisitava.

Dito — Ao Engenheiro em chefe , accusando recebido o seo officio de 26 do corrente , á que acompanharão o orçamento , e plantas da obra do atterro , que deve substituir a ponte do Zumbi na estrada do Páo do alho ; e ordenando-lhe , que mande fazer a referida obra na forma prescripta pelo regulamento provincial de 25 de Maio d'este anno.

Ditos — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes , e ao inspector Fiscal das obras publicas , scientificando-os de ter dado a ordem antecedente.

Portaria — Ao commandante do vapor = Paquete do sul = , ordenando , que largue para os portos do norte hoje mesmo na maré da tarde.

Dita — Ao commandante da fortaleza do brum , determinando , que deixe sair o citado vapor.

Officio — Ao commandante das armas , transmittindo um officio do inspector da thesouraria da fazenda , acompanhado dos documentos , relativos ao pagamento do primeiro sargento Manoel Joze Carneiro , áfim de que satisfaça a exigencia do commissario fiscal do ministerio da guerra.

Dito — Ao dezembargador relator da junta de justiça , remettendo o processo verbal , feito ao particular Joze Rodrigues Soares , e segundo sargento João Francisco Ferreira Magalhães , áfim de que , depois de visto , o apresente em sessão da referida junta.

COMMANDO DAS ARMAS.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DO PASSADO.

Officio — Ao Exm. Presidente, informando o requerimento de Antonio da Cruz , soldado que foi do extincto regimento d'artilharia , que em attenção a ter servido 21 annos , e achar-se impossibilitado de haver os meios de subsistencia , é de sua mulher e filhos , supplicava ser addido a um dos corpos de linha da provincia , para nelle esperar sua reforma.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. , significando-lhe , que o bacharel Manoel Joze da Silva Neiva remettera 32 recrutas , dos quaes 22 assentarão praça no dia 2 do corrente , e os mais forão soltos por não estarem nas circunstancias de servir no exercito.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. , devolvendo-lhe informado o requerimento do soldado Joaquim de Mello Sá Cavalcante , do batalhão de guarda nacional destacado.

Dito — Ao inspector da thesouraria , remettendo-lhe as guias do segundo tenente Joze Antonio Barbosa , recolhido da provincia do Maranhão , e do alferes Francisco Joze de Souza Alves , vindo do Pará.

Dito — Ao delegado do termo do Limoeiro , previnindo-o que da força da guarda nacional ali destacada , se mandara recolher ao batalhão respectivo nesta capital , 10 praças, para coadjuvarem o serviço da guarnição.

Igual communicação se fez ao delegado do termo de Goianna.

Dito — Ao Delegado supplente do termo do Rio-formoso , dizendo-lhe , que o deposito contava com um soldado desertor de nome Joze Felippe , sendo de presumir que seja o individuo que se acha preso por crime de furto de escravos ; pelo que convinha lhe fosse remettida a sua filiação , e signaes , para serem confrontados com os assentos existentes no mesmo deposito.

Dito — Ao commandante interino da companhia d'artifices , remettendo-lhe os requerimentos , e excusas dos soldados Joaquim Francisco do Livramento , e Antonio do Sacramento , para que organisasse a conta do que se lhes devia de fardamentos , tendo em vista o disposto no decreto de 29 de Março de 1840.

Dito — Ao commandante do deposito , ordenando-lhe , que fosse recebida no hospital regimental , em lugar conveniente , para ser tractada por conta do mesmo , Luiza Maria de Jezus , que fora acomettida da terrivel epidemia das bexigas por occasião de ter hido ao dito hospital visitar a seo filho soldado Antonio Francisco Leite , que se achava affectado do mesmo mal.

Dito — Ao major commandante da força destacada em Olinda , para que mandasse pessoa autorisada receber os objectos d'armamentos , e equipamento que requisitara , por cujos objectos ficaria responsavel , para os restituir ao arsenal de guerra , quando a força fosse dissolvida.

Dito — Ao major commandante interino do terceiro batalhão d'artilharia , mandando-lhe apresentar o ex-soldado Joze do Carmo d'Oliveira , que por portaria de hontem fôra addido ao batalhão de seo commando.

Dito — Ao tenente coronel commandante do batalhão de infantaria de guarda nacional destacado , para que mandasse recolher a esta cidade 10 praças das companhias em serviço na cidade de Goianna , e termo do Limoeiro , afim de coadjuvarem o serviço da guarnição.

Dito — Ao mesmo , para receber , e considerar praças do batalhão do seo commando a 30 guardas , que lhe serião remettidas pelo major João Paulo Ferreira.

Dito — Ao major João Paulo Ferreira , commandante da força destacada em Olinda , para que desligasse da mesma , e remettesse com guia ao tenente coronel commandante do batalhão destacado , 30 das milhores praças , e com preferencia aquellas que estão no caso de serem designadas para o activo serviço.

Dito — Ao major commandante interino do terceiro batalhão d'artilharia , para que lhe remetesse uma relação das praças em serviço nas differentes provincias do imperio , que deixarão consignação as suas familias , afim de se saber dos seos actuaes destinos.

Dito — Ao mesmo , para mandar apresentar na secretaria militar o secretario do seo batalhão com o livro de matricula , afim de se fazer esta conferencia.

THESOURARIA DA FAZENDA.

EXPEDIENTE DO DIA 14 DO PASSADO.

Officio — Ao Exm. Presidente da Provincia , informando o requerimento do alferes Lourenço Joze Romão , sobre as vantagens , que pretende como ajudante da guarnição da Ilha de Fernando de Noronha

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. idem sobre o plano da loteria concedida á Igreja da Sra. de Guadelupe , de Olinda.

IDEM DO DIA 15.

Officio — Ao mesmo Exm. Snr. idem o requerimento de D. Izabel Maria Ferreira , relativo a concessão de terrenos de Marinhas.

Portaria — Ao Snr. Inspector da fazenda, mandando pagar a D. Candida A. B. Cordeiro a quantia de 20$ reis dos juros de 5 por cento do conhecimento numero 97.

Dita — Idem a F. S. de Assis Carvalho , idem 30$ reis , dito numero 60.

IDEM DO DIA 16.

Officio — Ao Exm. Snr. Visconde d'Abrantes , presidente do thesouro publico nacional , com os balanços da receita e despesa geral desta provincia , das rendas applicadas ao resgate do papel , e do rendimento de um por cento de armazenagem addicional applicada ao pagamento da divida externa , relativos ao mez de Junho findo.

Dito — Ao Exm. Presidente da Provincia , remettendo para dignar-se de enviar a directoria do monte pio dos servidores do estado, duas letras no valor de 534$247 reis importancia das contribuições arrecadadas até 9 do corrente.

Dito — Ao mesmo , enviando-lhe a filiação do corneta Manoel A. dos Santos da terceira companhia do primeiro batalhão das guardas nacionaes do municipio do Recife , por pertencer o assentamento de praça , e pagamento do soldo a thesouraria provincial.

Portaria = Ao Snr. thesoureiro da fazenda mandando pagar ao tenente F. J. Machado Freire , a quantia de 30$ reis dos juros de 5 por cento do conhecimento numero.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Parte das occorrencias do dia 28.

Hontem pelas 7 horas da noite na rua da Gloria do Bairro da Boa-vista foi barbaramente assassinado com um tiro de pistolla o infeliz Joaquim Manoel de Castro , escapando o seu aggressor ligeiramente a cavallo da publica perseguição.

Forão presos pelas primeiras patrulhas dos districtos de S. Joze , e Ribeira , Joze de Souza Menezes , e Antonio Claudino , aquelle por se fazer suspeito , e este por dar uma bofetada em outro : forão recolhidos a cadeia.

E' o que menciona o commandante geral do corpo policial em sua parte de hoje.

INTERIOR.

ESTADO DA CAPITAL DO IMPERIO.

Depois que chegaram as noticias de Sorocaba , o estado da capital do imperio offerece um aspecto digno de consideração. Quando foi publicada a proclamação ou pasquim em que a facção votava ao exterminio parte

FOLHETIM.

O NOIVO DE ALÉM-TUMULO.

Sim , minha boa filha , teu noivo , o filho de meu correspondente de Francfort , que me escreveu , deve chegar um destes dias : em breve pois , minha Augusta , nós te perderemos : ah ! no novo estado que vais abraçar, sigão-te as bençãos paternas, sejas tão feliz quanto todos desejamos, quanto mereces.

— Com que vossa mercê , Sr. Guilherme , com suas philosophias , com suas teimas de não acreditar em gente velha , está deveras resolvido a sacrificar sua filha ? Não lhe tenho eu repetido uma e muitas vezes que é máo para bodas o anno que corre , e que o noivo do outro mundo...

— Basta , Gertrudes , vai cuidar de teu serviço , e não nos atordoes os ouvidos com tuas sandices , boas para a superstição da plebe credula , mas que me não podem atemorisar.

— E' que realmente faz-me dó ver a facilidade com que quereis ser verdugo de vossa filha , é que tenho tanto amor a esta pobre pequena....eu a vi nascer, eu a embalei nestes braços , e vê-la agora exposta a má morte !. . Sr. Guilherme , antes de o fazer haveis de matar a velha Gertrudes.

E Gertrudes chorava.

— Tu verás , Gertrudes , que minha filha ha de casar , e que nada lhe ha de acontecer. Não dizes que esse noivo do outro mundo vem de 7 em 7 annos , que chega ordinariamento no dia 7 de janeiro , isto é depois de amanhã.

— Depois de amanhã ! disse a moça espavorida.

— Depois de amanhã , é verdade , disse Gertrudes.

— Então é depois de amanhã que deve chegar o tal frascario , que mesmo depois de morto gosta de donzellas ! Bem ! depois de amanhã provavelmente tambem chegará meu genro : quero que o casamento se faça no mesmo dia , quero com o exemplo de seu feliz consorcio desenganar a plebe desta cidade , e desterrar para sempre um preconceito tão absurdo.

— Muitas vezes chamamos absurdo o que excede nossa comprehensão , disse um mancebo que , encostado a um canto , parecia seguir attento a contestação de Guilherme e de sua criada.

Todos os olhos se virarão para elle : todos como que lhe pedião explicações do seu apophtegma.

— Que ! vós tambem , Henrique , vós que tendes fama de instruido , que pareceis meditador e reflectido , tembem dais credito a tão disparatadas surperstições ? Acreditais no noivo do outro mundo ?

— Acredito , bem que não de leve ; mas preciso me era ser mais incredulo do que S. Thomé para duvidar ainda daquillo mesmo que vi , daquillo que , por desgraça minha , presenciei em minha familia.

— Vistes o noivo , disserão a um tempo Gertrudes , Augusta e uma senhora de meia idade , que , apertando-a ao collo , mostrou ser sua mãi , inquieta pelo futuro de sua filha , vistes o noivo ! disserão espavoridas.

— O noivo do outro mundo , disse galhofando Guilherme , era bonito ou feio ? Contai-nos , contai-nos essa historia.

— Gostoso o farei , se ella vos póde servir para evitar uma imprudencia que compromette a sorte da encantadora Augusta.

O tom de Henrique parecia tão sincero , elle mostrava-se tão penetrado de que dizia , tão molestado por tristes recordações , que logo alcançou para o que ia contar a confiança dos ouvintes. Todos reunirão-se em circulo ao redor delle. Gertrudes ficou em pé por detraz da cadeira de sua ama , e Augusta , sem duvida por maior curiosidade , foi sentar-se bem juntinho delle para não perder nem uma de suas palavras.

da população , e com a sua costumada insolencia bradava — abaixo um throno estrangeiro que nos avilta — , quando á par dessa proclamação divulgavam-se noticias fabricadas pela commissão directora , a população da capital mostrou-se inquieta , indignada , mas não abattida ; parecia , sentindo a grandeza dos objectos que se achavam attacados , desconfiar da vigilancia e da energia do governo , e querer , tomando parte activa na direcção dos publicos negocios, supprir a supposta insufficiencia da acção governativa com a sua vigilancia e a sua energia. Por outro lado os agentes da commissão directora mostravam-se activos , incançaveis ; sua linguagem era a ameaça ; os coitados , pareciam persuadidos que o Rio de Janeiro seria, como Sorocaba , entregue indefeso a seus planos , e já em seu descommedimento não discutiam se haveria victimas , porém quaes seriam essas victimas.

Nessas circumstancias , sentiu o governo a necessidade de um grande golpe , e o desfeixou. As garantias foram suspensas ; não houve mais liberdade para conspirar ; e dos conspiradores , alguns presos, outros escondidos para evitarem a acção da justiça , nem um póde mais reatar os fios assim cortados de suas tramas ; os dous que por serem senadores não foram incommodados , vem-se pois reduzidos a manterem correspondencia com os seus alliados das provincias , a inventarem cifras que se persuadem ser difficeis de adevinhar ; nada mais podem tentar contra a ordem no Rio de Janeiro.

Immediatamente renasceu a confiança na população , e com ella a esperança de proximo triumpho: a indignação publica acalmou-se , não sendo mais de continuo excitada pelas bravatas dos pregadores de esquina , e reconhecendo todos que o governo era mais que sufficiente para desempenhar sua missão salvadora. Em breve vieram as noticias de Sorocaba confirmar essas felizes disposições do espirito publico , e hoje a quem examina o estado delle , no Rio de Janeiro , facil é perceber que todos quantos depositavam suas esperanças no triumpho da facção, quantos das armas do Tobias ou do Joze Feliciano , ou do vandalismo do incendiario Ottoni aguardavam sua prosperidade , estão já desenganados de que nada conseguiriam , e buscam já consolações que os reanimem.

Toda a população da cidade parece animada por um só e unico pensamento, e se ainda ha alguma inquietação não provem esta do receio de perigo , é apenas a anxiedade por noticias. Todos sentem que essa anarchia que lavra em alguns pontos das industriosas provincias de S. Paulo e de Minas não póde aturar muito, e breve cederá a acção do governo; mas quando virá esse dia de verdadeiro triumpho ? Toda a demora é prejudicial, toda a delonga impoem sacrificios , todos o sentem , e dahi essa anxiedade , essa soffreguidão por noticias. Nunca porém desconfiança das nossas forças, nunca receio de que succumba a constituição.

Esse estado dos espiritos é assaz lisongeiro para que nos congratulemos por occasião delle , e para que o fizessemos sobre-sahir.

(Brasil de 30 de Junho.)

———

Rio Grande.

No meio das noticias de S. Paulo e de Minas , que attrahem toda a attenção pela novidade da luta que nelles está travada , as noticias que nos chegam do Rio Grnde pouco excitam a curiosidade. Essa rebellião irmã gemea das que ultimamente tem rebentado nos dominios do Tobias e do José Feliciano inspirada , fomentada pelo mesmo frenetico que sauda jubiloso a aurora de uma revolta , essa rebellião que se Feijó no poder não tivesse por todos os modos favorecido , teria sido logo a principio esmagada , está hoje soffrendo rijos golpes que nos asseguram seu prompto exterminio. Desde o combate do Taquary , ainda os rebeldes não alcançaram uma vantagem, ainda nada tentaram os nossos bravos que de prompto o não conseguissem ; nem salvou-os , a esses columnas , o pão e a marmellada que lhes deu o seu amigo Alvares Machado , nem o armisticio , que na occasião de sua proxima derrota lhes concederam os Andradas e os Limpos.

As forças imperiaes desde esse tempo tem estado em inacção , e em vez de aproveitarem-se desse erro do general , a quem foi confiada a direcção de nossas armas , os rebeldes puzeram-se tambem em completa inacção : ainda felizmente de nosso lado algumas breves excursões confiadas ao brilhante valor do bravo Francisco Pedro tem vindo attestar nossa immensa superioridade. Appareça no Rio Grande quem saiba aproveitar-se della , e a pacificação do Rio Grande não he mais difficil do que a de S. Paulo , ou a do Bananal.

Ultimamente chegou-nos noticia de nova empreza do mesmo Francisco Pedro; embora não fosse ella em seus resultados tão feliz como se esperava , porque os rebeldes , fugindo evitaram o seu encontro , sempre nos deixou algumas presas importantes em cavallos e objectos bellicos , e entre alguns prisioneiros o proprio imão do chefe da republica. Os negocios do Rio Grande mostram pois favorabilissimo aspecto ; esperemos mais um pouco e teremos de em breve applaudir á sua pacificação.

Grandes sacrificios de homens e dinheiro nos tem custado essa luta , devida especialmente ás trahições desse homem que acaba de depôr de todo a mascara com que tanto tempo se escondeu aos olhos de quem o não quizesse penetrar ; mas o Rio Grande tem elementos de prosperidade mais do que sufficientes para em pouco tempo indemnisar o imperio dos sacrificios que lhe tem custado.

Mudança do Presidente de S. Paulo.

Tem causado alguma admiração a mudança do presidente de S. Paulo nas actuaes circunstancias , e todos procuram causas a que a attribuam. Sentimos que é justa essa curiosidade ou antes essa attenção publica , e como della tambem não estamos exemptos , vamos dar ao publico as nossas conjecturas.

O Sr. barão de Mont'Alegre foi para a provincia de S. Paulo muito tarde para que pudessem seu nome , suas antigas relações servirem á causa da ordem. A politica extravagante do commodista Alvim estava dando seus fructos ; a assembléa dos rufiães estava já trabalhando. O Sr. barão de Mont'Alegre , que tanto tempo residira naquella provincia , e ahi exercera influencia, que via figurar no partido — Tobias — homens que outr'ora eram em geral inimigos de Tobias e amigos seus , persuadiu-se poder destacal-os dessa alliança , que suppunha nova e ainda pouco tenaz , e formar com elles um terceiro partido , que mantivesse a ordem ; chegou tarde : os amigos com que contava estavam em demasia compromettidos , não podiam mais recuar. Em breve a facção recorreu ás armas ; os Feijós , os Paula Sousas , os Vergueiros , amigos velhos , e alliados pelos vinculos de affinidade a S. Ex. , em vez de o appoiarem , hostilisaram-o ... A facção foi vencida : agora é indispensavel adoptar medidas severas que não a deixem mais , em suas convulsões , dilacerar a provincia , e a delicadeza do Sr. barão de Mont'Alegre não lhe consentiu que esquecesse todas essas antigas relações , como as esqueceram esses homens para prodigalisarem-lhe insultos e dissabores : elle pois sentiu que lhe convinha offerecer sua demissão.

Eis a conjectura que supponos mais razoavel , e decorosa ao mesmo tempo para o governo e para o seu delegado. Esperamos que essa mudança repentina de presidente em uma provincia covulsa como S. Paulo , não produza estremecimentos ; esperamos que os amigos do Sr. barão de Mont'Alegre que elle pode em tempo arrancar ao turbilhão das paixões revolucionarias , que impellia os anti-arribados , continuarão a prestar ao throno e á constituição os serviços que prestavam. Para fiadores de nossa esperança , temos dous poderosos athletas na imprensa , o Governista , e o Verdadeiro Paulista : continuarão esses periodicos a centralisar os esforços e os pensamentos dos Brasileiros de S. Paulo , bem convencidos de que governo é ordem, ordem é liberdade.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

No lugar competente publicamos a correspondencia de um amigo do infeliz Castro assassinado na rua da gloria , sobre cujo objecto nada dizemos , visto que o correspondente tem ouvido o mesmo , que se nos informou , como da sua correspondencia se deprehende. Devemos todavia affirmar , que essas poucas linhas , que escrevemos , não forão filhas do desejo de revolver as cinzas de um morto, objecto para nós sempre digno ou de respeito , ou de indulgencia. Outros forão nossos intentos. . . .

Asseverão-nos que anda á noite nas ruas desta cidade certo facinoroso , sobre cuja cabeça está lançada uma sentença de morte , vestido ora de mulher , ora de ecclesiastico : nós o recommendamos á policia desta cidade , que muito deve ter a peito joeirar a nossa terra de assassinos e ladrões.

A chegada do paquete inglez , sahido do Rio de Janeiro a 14 de Julho , não nos adiantou noticia alguma da capital do Imperio nem das Provincias.

———

Eleitores da Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

Os Srs. Gaudino Agostinho de Barros	536
Manoel Gonsalves da Silva	510
Antonio João da Ressurreição e Silva	496
Vigario Francisco Ferreira Barreto	444
Antonio Gomes Leal	388
Francisco Cavalcante de Mello	384
Joze Gomes Leal	378
Francisco Mamede d'Almeida	372
Antonio Joaquim Ferreira de S. Paio	356
Padre Franco Joze Tavares da Gama.	346
Manoel Joaquim Ramos e Silva	343
Francisco Joze Silveira	326
João Maria Seve.	324
João Pinto de Lemos Junior.	323
Padre Ignacio Francisco dos Santos.	321
Antonio Francisco Maia.	319
Ignacio Antonio Borges.	317
Padre Joaquim Rafael da Silva.	311
Joaquim Joze de Miranda Junior.	311

Eleitores da freguezia de Jaboatão.

Os Srs.	Votos.
Izidro Francisco de Paula Mesquita	601
Barão de Suassuna	589
Joze Francisco da Rocha Guedes	511
Francisco Antonio Pereira da Silva	434
Joze Maximino Pereira Vianna	417
Ignacio de Barros Barreto	407
Joze Gomes dos Santos Pereira de Bastos	392
Antonio de Sá Cavalcante Lins	358
Vigario Manoel Espiridião Muniz	353
Dr. Domingos de Souza Leão	353
Manoel Cavalcante de Albuquerque	351
Francisco Cavalcante de Souza Leão	345
Joaõ Coelho da Silva	342
Francisco de Pinho Borges	342
Joze Antonio Pereira	340
Manoel Pires Ferreira	329
Supplentes.	
P. Joaquim d'Oliveira Albuquerque.	318
Antonio de Souza Leão.	314
Francisco Pedro Soares Brandão.	311
Antonio dos Santos Siqueira Cavalcante.	304

NECROLOGIA.

Acaba o nosso Pernambuco de sofrer uma perda concideravel na sentida morte de um de seus dignos filhos o Cirurgião Mór de Brigada Joaquim Jeronymo Serpa. Nasceo este digno Pernambucano de paes honestos a os 13 de Septembro de 1775 , e fez os seus estudos Cirurgicos no Hospital Real de S. Joze em Lisboa. Regressando á sua patria assentou praça de Cirurgião Mór no Regimento d'Artilharia em 1808 , e ahi era geralmente amado de seu chefe , e de seus colegas Officiaes por suas maneiras urbanas , por sua afabilidade , por seu honesto proceder , e sobre tudo por sua pericia em curar os enfermos.

A Revolução de 1817 nesta Provincia , que comprometteo a muitos homens de probidade, tambem involveo o nosso amavel , e pacifico Serpa , que foi conduzido á cadeia da Bahia, onde jazeo por 4 annos. Varios de seus companheiros de infurtunio , e que existem no meio de nós , que testifiquem qual o seu caracter firme, paciente, e sempre honrado nos trabalhos , e sustos de uma prizão cruel , qual era então a dos criminosos d'Estado. Ali por fugir á occiosidade , e por fazer o bem , que podia estar ao seu alcance na triste situação , em que se vie , emprehendeo a sua tradução do Tractado de educação Physico - Moral dos meninos , que veio a publicar no anno de 1828.

Podendo morar nesta capital , onde tinha os maiores creditos , e contava numerosos amigos , onde podia adquirir maior fortuna , escolheo para sua habitação a Cidade de Olinda a fim de dar pasto ao seu genio meditador , e grandemente estudioso. Em 1834 remetteo á Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro uma obra de Anatomia composta por elle , e primorosamente desenhada por seu proprio punho, e a descripção das plantas medicinaes de Pernambuco , o que tudo mereceo o mais grato acolhimento d'aquella illustrada Sociedade , que em reconhecimento do seu merito lhe envjou o diploma de Socio correspondente. Tambem foi Socio correspondente da Sociedade de Medicina de Pernambuco , e do Gabinete Litterario.

Em 1835 tirou por concurso a Cadeira de Botanica , e foi provido na Directoria do Jardim de Olinda. Não tardou em organizar um compendio para os seus alumnos ; e começava outro de Agricultura analogo ao clima do Brasil , quando adoeceo , e uma hydropezia, que em poucos dias fez espantoso progresso , terminou-lhe a vida a 17 do mez proximo passado. Joaquim Jeronymo Serpa era um dos nossos mais habeis Facultativos , era filosofo , tinha não vulgar lição , e nem por isso quiz deixar a triste fama de incredulo : falleceo com todos os Sacramentos da Igreja , como verdadeiro Christão , que sempre fôra,

---

Era noite , uma noite de inverno fria e enregelada , o granizo crepitava os vidros da janella , o vento soprando em refegas assobiava , gemia por entre os ramos das arvores , despidas de folhas. Por esquecimento da curiosa Gertrudes ainda se não tinha accendido velas , e a sala apenas se achava alumiada pela lenha que ardia na chaminé , e cuja chamma caprichosa projectava-se em phantasticos desenhos sobre os moveis. Tudo, emfim , predispunha o espirito para essa credulidade infantil , para esse vago de ideas que vence a razão , e faz acreditar em mysteriosas apparições , em lobis-homens , almas do outro mundo , bruxas e vampiros.

Alfredo então começou :

« Não ignorais , Sr. Guilherme , que tive uma prima encantadora por sua belleza , por sua jovialidade ; não ignorais tambem que ha 7 annos ella morreu ; mas as circumstancias de sua morte todos a ignorão ; só nós as sabemos , nós os seus parentes , e considerações de familia nos fizerão sobre ellas jurar um eterno silencio. Se vos hoje eu as revelo , sacrificio é que faço a amizade , para que salveis vossa filha , e a não leveis ao frio leito do tumulo julgando leva-la ao thalamo nupcial.

« No dia 7 de janeiro do anno de 17... fazem depois de amanhã sete annos , o riso e a alegria animavão o palacio de Wexhein, minha prima havia casado com o joven conde de T. e todos no palacio celebravão tão feliz união.

« Bem que esse consorcio satisfizesse todos os calculos de prudencia e interesses que em ambos os contrahentes se encontrava igual nobreza , opulencia e formosura, todavia era o amor que lhe havia presidido. Mais de uma vez nos salões de Berlin minha prima tinha encontrado o joven conde , ambos amárão-se. Confidente da paixão do mancebo , seu pai approvou-a e pedio a meu tio a mão de sua filha : meu tio a cedeu. Fizerão-se em Berlin todos os preparativos das nupcias , em Berlin devião-se ellas concluir.

« Infelizmente porem recordou-se meu tio que em nossa terra uma tradição vulgar marca como de máo agouro o dia 7 de janeiro de cada seteannos ; recordou-se que longe não estava esse dia. Como quereis , Guilherme , quiz meu tio desenganar pelo exemplo da prosperidade do consorcio de sua filha os povos que andavão illudidos. Meu tio era , como sois , philosopho , e infelizmente não tinha minha prima uma mãi que á incredulidade do pai oppuzesse os escrupulos da prudencia materna. »

(A mãi de Augusta corou , abaixou os olhos e sentio quanto era justa essa reflexão , e prometteu-se a si mesmo que não consentiria que seu marido por uma vã pertinacia, mal pretextada pelo desejo de combatter supersticiosas crenças , arriscasse a sorte de sua filha.

« Meu tio partio para o castello de Wexhein e deu palavra a seu futuro genro, o conde de T... para ahi celebrar-se o consorcio no dia 7 de janeiro.

« No dia marcado chegou o noivo : era elle , era o conde de T. . . todos o reconhecemos ; era elle mesmo , suas feições uma por uma , seus olhos , sua boca , e no entanto um sentimento repulsivo se apoderava de quantos o vião ; e extranhavão-lhe um não sei que, que não tinha o conde de T... dos salões de Berlin.

« Sua tez estava como assafroada , suas mãos frias e humidas como a terra do supulchro ; mas sua natural jovialidade o não havia abandonado. Esse era o esposo de minha prima , o casamento se havia celebrado , e por isso a alegria animava o velho castello de Wexhein.

« Todos por fim se retirarão e recolherão-se , e os esposos tambem : ao ver pela ultima vez minha prima , a quem me prendia uma amizade quasi fraterna , com quem eu havia sido educado , um triste presentimento opprimia-me o coração , quiz fallar-lhe , faltou-me a voz , quiz desejar-lhe prosperidade , só achei lagrimas.

e jaz sepultado na Igreja de N. Snra de Guadalupe.

A morte deste digno Pernambucano tem sido geralmente sentida, mormente da pobreza de Olinda, que elle curava com uma affabilidade consoladora, e propria d'um tão habil Professor. Ainda que havia estudado pelo antigo systema, elle cuidou de pôr se a par dos progressos das Sciencias Medicas, sobre as quaes lia, e meditava com aturada, e nunca interrompida applicação: e por isso na sua clinica sempre fogio de systemas exclusivos. Quem conheceo o nosso Serpa, que o não respeitasse, e amasse! Dotado d'um genio jovial, a sua conversação era adubada de graciosas facecias, de ditos sentenciosos, que a todos regozijavão, e a ninguem offendião. Homem de palavra, amigo fiel, e seguro, honrador de todos, compadecido das fraquezas humanas, tolerante, generoso a todo mundo afagava, a todos mettia no coração; finalmente Joaquim Jeronymo Serpa era dotado de todas as virtudes, que constituem um cidadão honrado, e prestante: su'alma pura, e sincera não conhecia as artimanhas da traição, e da perfidia, em summa elle sabia guardar a dignidade de homem: mas como tal devia de pagar o irrevogavel tributo de nascido, e de desapparecer para sempre da face da terra sim, porém não da memoria de seus amigos, e de innumeras pessoas, a quem tanto beneficiou. O seu nome passará á posteridade de parceria com os nomes dos mais prezados, e dignos filhos de Pernambuco. Ah! quantas vezes fui soccorrido em minhas enfermidades, em meus padecimentos pelo meu bom Amigo Serpa! A sua prezença bastava para me dar algum lenitivo. Sombra cara do meu prezado Amigo, recebe lagrimas, que me trasbordão do peito, como um ultimo tributo da minha gratidão, e amisade. Goza alma feliz na mansão dos justos do ineffavel premio da virtude, em quanto saudoso vai peregrinando neste mundo de illusões, e de chimeras o teu velho amigo

O Padre Miguel do Sacramento Lopes Gama.

CORRESPONDENCIA.

Snrs. Redactores.

Mui sensivel me ha sido o ver, que sobre as cinzas de um infeliz, sobre as quaes correm as lagrimas de uma mâi desolada, se procurava deitar uma nodoa, uma nodoa, que tem por fim imprimir o ferrête do odio, e o despreso sobre a memoria de um mancebo já bastantemente desditôso para cahir a os seus 25 annos ás mãos vis de um trahidor, nas vesperas do dia, em que os laços do hymeneo o hião prender para sempre a os destinos de uma pessôa, cuja sorte tinha elle em vistas melhorar! Julgo portanto, Snrs. Redactores, de meu rigorôso dever lavar as cinzas d'aquelle infeliz da mancha, com que se as quer nodoar, e assegurar-lhes, que a informação, que lhes derão á respeito de sua conducta, è falsa. O infeliz assassinado era o arrimo de uma mâi avelhantada, de duas irmãas orphaãs, e de um irmãosinho, em cuja sustentação, e educação trabalhava noite, e dia, e quem tão bem desempenha tão sagrados deveres póde com rasão ser accusado de haver contrahido dividas, que nunca se pagão pelas vias ordinarias? E que dividas são estas!! Não, nunca constou, que a virgem fosse por elle desflorada, nem o talamo nupcial deshonrado; outros erão seus sentimentos, elle abominava o crime. Foi a profissão ultimamente abraçada de sollicitar causas, que lhe poderia haver grangeado estes inimigos, só por que elle desempenhava com probidade, actividade, e energia os deveres contrahidos pela sua nova profissão: continue o Illm. Snr. Delegado nas pesquisas, á que, honra lhe seja feita, tem dado principio com tanta prudencia, e promptidão, não lhe sirva de desanimo o boato de adrêde espalhado de dividas insoluveis do infelis assassinado, e virá ao conhecimento da mão vil, infame, e perfida, da qual partio um tiro, que tanto alarma tem causado a os homens probos, e Cidadãos pacificos. Dignem-se, Snrs. Redactores, de inserir em sua conceituada folha estas regras, que considera uma divida

Um amigo.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 30 de Julho p.	886$371
Dito no 1.º do corrente	1:895$642

DESCARREGAÕ HOJE 2 DE AGOSTO.

Brigue Sardo = Maria = Pedra, e o resto da fazenda.

Brigue Portugez = Flor de Lisboa = Pedra.

Brigue Americano = Hannah = Farinha.

Brigue Americano = Ganges = fazendas, cabos, vellas, lonas, banha e vidros.

Brigue Brasileiro = Bom Jesus = Varios generos.

Rendimento d'Alfandega de Pernambuco no mez de Julho proximo passado, a saber:

Rendimento	97:781$907
Restituições	535$622
Liquido	97:246$285
Direitos de 15 por cento . . .	59:568$570
Ditos de 48 1|2 por cento de bebidas espirituozas	13:069$828
Ditos de 50 por cento da polvora.	146$250
Ditos de 50 por cento do chá . .	205$200
Ditos de 5 por cento dos utensis de ouro e prata	67$500
Reexportação de 2 por cento .	17$200
Expediente de 1 1|2 por cento .	6:797$401
Dito de 1|2 por cento de mercadorias nacionaes	17$895
Premio de 1|2 por cento ao mez	1:255$864
Armazenagem de 1|4 por cento ao mez	1:147$731
Dita addicional de 3 1|2 por cento	14:954$846
	97:246$285
Rmolumentos de certidões . .	3$560
Rs.	97:249$845

O Escrivão da Alfandega,
Jacome Geraldo Maria Lumachi de Mello.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIO ENTRADO NO DIA 31 DO P.

Elsenow; 70 dias, Brigue Sueco Avence de 250 tonel., Cap. L. P. Boman, equip. 11, carga taboado, ferro, e alcatrão: a A. Schramm.

DITO NO DIA 1.

Rio de Janeiro, e Bahia; 16 dias, sendo do ultimo Porto 2 dias e meio, Paquete Inglez Linnet, Commandante o Tenente Coghlan.

DECLARAÇÕES.

= A Camara Municipal desta cidade do Recife, faz sessão extraordinaria no dia 4 do corrente Agosto.

= Pela Meza de Rendas Internas Provinciaes desta Cidade, se annuncia a todos os devedores de Decima urbana dos trez bairros desta Cidade, e Povoação dos Affogados, que não tiverem pago seus debitos até o dia 7, do presente mez; que desse dia em diante serão executados pelo principal e juros de um por cento ao mez, na forma do art. da Lei Provincial n. 94 do corrente anno; por se findar nesse dia os 3 mezes do praso, que concede a indicada Lei, para a realisação do pagamento de semelhante divida. Outro sim, que está findo o praso para o pagamento dos Impostos Provinciaes do corrente anno financeiro de 1842 a 1843; e que na mesma conformidade se procederá executivamente contra todos os devedores que não tiverem pago, até o indicado dia 7 do presente mez. Meza de Rendas Internas Provinciaes 1 de Agosto de 1842. = No impedimento do Escrivão e Administrador, Joze Guedes Salgueiro.

= O Sub-Delegado Supplente da Moribeca faz sciente ao publico, que o preto annunciado por elle no Diario de 2 de Julho p. p., já foi entregue a seu snr. o Tenente Coronel Joze Gomes dos Santos Pereira.

AVISOS MARITIMOS.

☞ Freta-se para Hamburgo ou qualquer outro porto da Europa, o velleiro e novo Brigue Melita, Capitão H. W. Jacobson, de lote de 180 tonel., forrado e encavilhado de cobre: os pretendentes dirijão-se aos consignatarios Mc. Calmont & Companhia

☞ Para o Ceará segue viagem immediatamente com a carga que tiver o Brigue Impreza, forrado, pregado e cavilhado de cobre, de primeira marcha: trata-se para carga ou passagem com o capitão Francisco Ferreira Borges na rua da Cruz.

LEILAÕ.

= Leilão que faz Joaquim G. V. Guimarães, no seu armazem defronte da escadinha da Alfandega, nos dias 2 e 3 do corrente, pelas 10 horas da manhã, dos generos seguintes, por conta e risco de quem pertencer. 10 caixas com 12 flandres cada uma, de doce de calda, de diferentes qualidades de fructas, 2 ditas com 72 buions de geleia, cada uma, 12 ditas com bocetas de marmelada, de diferentes tamanhos, tudo vindo de Lisboa; latas com simonte da Bahia, cuminhos em barricas, alhos do estreito, caixas com charutos, barricas com tapioca do Maranhão.

AVISOS DIVERSOS.

A Loteria de N. Senhora do Rozario corre infalivelmente no dia 7 do corrente; os bilhetes achão-se a venda nos lugares do costume.

= O thezoureiro da 2. parte da 3. Loteria do Livramento, pagará os premios da mesma nos dias 3 e 4 do corrente, no 1. andar da casa D. 8, na rua do Crespo, das 10 horas da manhã as 2 da tarde; e depois pagará na casa de sua residencia, rua das Cruzes, nos dias segundas e quintas feiras de todas as semanas ás mesmas horas.

= Preciza-se de um menino, para uma padaria, que este tenha 12 annos de idade pouco mais ou menos: na rua da Senzala N. 29.

= Leonor Carolina Catanho de Vasconcellos, professora substituta das cadeiras de primeiras letras desta cidade, faz sciente aos paes de familias, que em consequencia de se achar vaga a cadeira do bairro da Boa-vista, por a respectiva professora ter-se jubilado; a annunciante na qualidade de substituta vai reger aquella cadeira, para o que previne a todas as pessoas que quizerem matricular as suas filhas, que brevemente publicará o dia em que dará principio aos seus trabalhos; assim que tenha arranjado uma caza propria para esse fim.

= Francisco Joze da Costa, brazileiro, retira-se para o Aracaty, levando em sua companhia um seu caixeiro de nome Vicente de Paulo Ferreira Chaves, e um famulo.

— Venceslâu d'Oliveira Cabral, brazileiro, retira-se para o Aracaty.

= Hypotheca-se uma morada de caza terrea na rua velha, por 400$ rs.: quem quizer annuncie.

= Percisa-se de moços que saibão bem trabalhar de masseira; procure na venda nova na esquina da rua do collegio, que dirá quem preciza.

= Quem annunciou no Diario de hontem n. 165 um escravo criolo de 18 annos, á venda, leve ao porto das canoas no armazem de Paiva & Manoel.

= João de Brito Correia, na qualidade de inventariante dos bens que deixara sua falecida mâi, Luiza Christina Teixeira, aviza aos acredores da mesma sua mâi, para que quanto ante venhão competentemente abelitar-se no inventario, que se está procedendo no juizo do civel da 3. vara, escrivão Santos, para ai serem attendidos os seus debitos.

= O Arrematante do imposto das agoasardentes de producção brasileira, do Municipio do Recife, Olinda, e Cabo, aviza aos snrs. de engenhos que vendem pelo miudo, em canadas e a garrafas, como seja o snr. Joaõ Coelho da Silva, do engenho Palmeira, e snr. João Carneiro do engenho Ammarem, e outros que devem dito imposto, em que foraõ collectados; que em conformidade mandem pagar o que devem, e de novo serem collectados sobre a pena de serem executados na forma da lei; assim como todos que quizerem vender dito genero, podem mandar ajustar-se com o contractador, sob pena de que se o não fizerem estarão sujeitos a collecta que lhes forem imposta. Recife 1. de Agosto de 1842. = O Arrematante, Thomé Pereira Lagos.

= Constando á abaixo assignada, que Joze Rodrigues de Oliveira Lima, pretende hypothecar o sitio no lugar da Barreta, annexo a propriedade da abaixo assignada; por isso previne ao respeitavel publico, e a quem melhor convier, que não contratem negocio de qualidade alguma com dito Lima, sobre a mesma propriedade; visto pertencer este sitio quase todo á abaixo assignada, por não ter cumprido com os pagamentos vencidos, como se poderá ver no cartorio do Escrivão Coelho. Adverte-se mais, que tendo o mesmo Lima uma pequena parte no sitio da Hybura, de que tãobem he proprietaria a mesma abaixo assignada desta mesma parte, se acha penhorada por execução minha, pelo principal e custas, na quantia de um conto cento e tantos mil rs.; e para que ninguem se chame a ignorancia, se faz o presente annuncio. Ignacia Maria Xavier.

= Quem annunciou no Diario de hontem primeiro do corrente Agosto querer vender uma creoula para fora da Provincia; pode dirijir-se a rua da cadeia do Recife N. 5 primeiro andar.

« No dia seguinte, quando nos dispunhamos para entrar no aposento da joven esposa, para com os chascos e gracejos do costume a comprimentarmos, nem um de nós achou risos, nem um achou alegria. Entrámos, o noivo tinha desapparecido, a noiva estava deitada, envolta n'uma especie de mortalha; corremos para ella, achámo-la morta!! »

(Augusta estremeceu: o mancebo fez uma longa pausa, como que para comprimir as dolorosas sensações que tinha despertado essa narração; e depois de ter levado o lenço aos olhos proseguio.)

« Em cima de uma cadeira do aposento vião-se ainda as vestes de noivo e n'uma mesa um bilhete que dizia — Incredulos, aprendei a conhecer-me: sou o noivo d'além-tumulo!

« Nossa desesperação, não há expressões que a representem; a camarista da infeliz não póde dar-nos informações algumas, só nos disse que por dormir no quarto contiguo tinha podido ouvir logo á boca da noite muitas insolitas risadas, a que succedeu profundo, não interrupto silencio: nem ruido de chaves, nem som de passos tinha ouvido, e por isso não sabe como o noivo póde sahir do aposento. Indagámos do guarda-portão se o tinha visto sahir; elle o não vira.

« Não podendo crer de leve em cousas que nos parecião absurdas, tinhamos resolvido examinar as menores circumstancias para descobrir onde estava o verdugo de nossa misera parenta, iamos sahir para implorar o auxilio da policia, quando meu desgraçado tio recebeu uma carta de Berlin, era do conde de T. Grave enfermidade que o tinha posto em risco de vida lhe havia impedido de vir para o castello, como promettera; elle pedia que o desculpassem e que adiassem o casamento. Essa carta deviamos ter recebido na vespera; essa carta teria evitado grande infortunio: um sinistro acontecido ao portador tinha retardado por 24 horas sua chegada. Não havia, pois, sido o conde que estava doente em Berlin, o noivo da infeliz; não havia sido elle que a tinha assassinado! O noivo, o assassino, quem havia sido?

O mancebo calou-se; nem uma reflexão se fez ouvir: quando acabou, todos estavão horrorisados. Guilherme não sabia se devia dar credito á sua razão que lhe mostrava a impossibilidade dessa historia, ou a seo joven amigo, que sempre havia conhecido, veridico e consciencioso. Cansado, emfim, dessa luta, elle interrompeu o silencio.

— Henrique, isso que nos contastes, é verdade? Vistes vossa prima amortalhada por mãos incognitas, lestes o bilhete do assassino? Será tudo verdade, ou antes alguma invenção de vossa phantesia para entreter-nos e divertir-nos nesta tão comprida noite de inverno?

--- Contei-vos a verdade do que presenciei, e ainda não dei a ninguem direito para duvidar da minha sinceridade.

--- Não vos enfadeis, meu bom amigo, tamanho é meu interesse nessa historia, e ella repugna tanto á razão que deveis consentir-me algumas duvidas.

--- Sabeis alguma particularidade sobre o noivo de alem-tumulo? perguntou Augusta com voz tremula e balbuciante: contai-nos quanto sabeis, para que seja-nos possivel precaver tamanha catastrophe.

E os olhos de Augusta e sua voz estavão tão supplicantes, e seu ar de susto tanto realçava sua bellesa, que Henrique não póde resistir.

E' bem vago, formosa Augusta, bem incerto o mais que sei do noivo de alem-tumulo: preocupado pelo infortunio de minha prima procurei, quanto me foi dado, remontar a origem dessas tradições aterradoras. Tudo vou contar-vos: feliz de mim se puder convencer vosso pai e impedir esse casamento que elle quer concluir em anno de mau agouro, com pessoa que não conhece.

Todos então chegarão suas cadeiras para mais perto de Henrique. Depois de algum silencio, elle começou:

(Continuar-se-ha.)

☞ Raimundo Frederico da Costa e Silva, retira-se para o Maranhaõ.

☞ Agostinho Joze Fernandes Guimarães retira se para portugal a tratar de sua saude.

☞ O Capitão Joze Lopes de Carvalho, retira-se desta provincia, a tratar de seus negocios, neste Imperio, por isso faz o presente annuncio para conhecimento das pessoas, com quem tem tido transações, de que se acha saldado em contas.

☞ Izabel Candida de Carvalho Ferreira, retira-se para o Porto a tratar de sua saude, com duas filhas menores.

☞ Antonio Candido Augusto, e sua mulher Maria Candida Augusta; retira-se desta provincia.

PILULAS VEGETAES E UNIVERSAES AMERICANAS.

Estas pilulas já bem conhecidas pelas grandes curas que tem feito, não requerem nem dieta, e nem resguardo algum; a sua composição é tão simples, que não fazem mal a mais tenra criança: em lugar de debilitar, fortificão o systema, purificão o sangue, augmentão as secreções em geral: tomadas, seja para molestia chronica, ou somente como purgante suave; é o melhor remedio que tem apparecido, por não deixar o estomago naquelle estado de constipação, depois de sua operação, como quase todos os purgantes fazem, e por serem mui faceis a tomar, e não causarem incommodo nenhum. O unico deposito dellas é em casa de D. Knoth, agente do author: na rua da Cruz N. 37.

N. B. Cada caixinha vai embrulhada em seu receituario, com o sello da casa em lacre preto.

☞ Os Srs. administradores da casa falida do Sr. Manoel Pereira Guimarães & Companhia, avisão a todos os Srs. Credores da massa administrada para se reunirem no dia 5 do corrente pelas 11 horas da manhã no escriptorio da administração na rua da Cruz no Recife, para lhes ser patente o estado actual da mesma casa.

☞ Aluga-se o sobrado de um andar e loja no beco do Padré D. 3; quem o pretender dirija-se a rua da Senzala junto a restilação.

☞ Ha um mez pouco mais ou menos furtarão da casa de Antonio Joze da Costa no atterro da Boa vista, uma pistola ingleza de espoleta, de balla forçada, com o cão quebrado na parte superior; quem a restituir na rua larga do Rozario D. 3 no primeiro andar receberá de gratificaçaõ o vallor della, a vista de outra que se lhe apresentará.

☞ Convidão-se aos Srs. Socios da Sociedade Apolinea eleitos para formarem a nova Commissão administrativa para que hajão de comparecer na caza da mesma sociedade a tomarem posse hoje (2) as 6 horas da tarde, e para tratar-se da seguinte partida, para a qual podem os snrs. socios comparecerem para pedir bilhetes de convite.

☞ Precisa-se de uma casa terrea ou um andar de sobrado no bairro do Recife, e que não seja em rua muito exquisita, paga-se alguns mezes adiantados, ou dá-se fiador a contento como convier ao proprietario: na rua do Amorim a fallar com Antonio Joze Francisco Veiga.

☞ Roga-se a pessoa que por engano tirou umas cartas vinda da Bahia pelo Vapor Brasileiro Paquete do sul, para Manoel Ribeiro da Fonseca, queira ter a bondade de as entregar na rua Nova D. 3 defronte da Matriz, ou annuncie sua morada.

☞ Existe na rua Nova D. 3 defronte da Matriz uma carta vinda da Villa Nova da Gaia termo da Cidade do Porto, para Antonio de tal; quem for seu dono haja de procurar, ou annunciar a sua morada.

☞ O meio bilhete que ja foi annunciado por este Diario de 30 do p. p. da segunda parte da segunda loteria a favor das obras d. Igreja de N. S. do Rozario de n. 1732 que por engano se não poz o numero, pertence a Antonio de Araujo Soutello da Cidade do Pará.

☞ Deseja-se fallar com o Snr. Antonio Ferreira de Andrade, para negocio de seu interesse, dirija-se a rua da Madre de Deos loja D. 21.

☞ Perdeo-se uma carteira no dia 18 de Junho corrente, desde o Recife athe as 5 pontas, dentro da qual se achava uma obrigação de 37$480 rs., tirada por Antonio Fernande Veloso contra Joze Ferreira Leite morador em Piancó no sitio da Baires, mais uma carta para entregrr ao caixeiro do Snr. Bernardo Luiz da Costa; quem a achar por obsequio queira annunciar a sua morada.

☞ Roga-se ao Sr. Padre Manoel Branco Bezerra natural de Maceió, haja de mandar concluir em Pernambuco, o negocio que não ignora.

☞ Roga-se a pessoa que pegar um cavalo, que desapareceo no dia 30 do p. p. do pateo da ribeira, com os signaes seguintes: alazão, com uma estrela na testa, e com cangalha; de o levar ao pateo de S. Pedro defronte da casa do bilhar que será recompendo.

☞ Quem tiver um preto para alugar, de boa conducta, que sirva para pagem, e o queira alugar, annuncie.

☞ Arrenda-se na ilha defronte do palacio novo, uma grande e excellente casa terrea, com um grande sotão, e um bom quintal cercado na rua dos Quarteis no primeiro andar per cima do botequim.

☞ O Reverendo Antonio Chavier Pinheiro, vai ao Rio de Janeiro.

COMPRAS.

☞ Escravos de ambos os sexos, e tambem com officios, carpinas, pedreiros e ferreiros, para fora da provincia: na rua da Cadeia de S. Antonio sobrado de um andar de varanda de páo D. 8.

☞ Uma caixa de madeira para guardar cadeirinha: annuncie.

☞ Um braço de balança que não seja muito grande e nem pequeno, um peso de arroba, e um de meia dita athe quarta, e 2 a 4 taboleiros que sejão grandes e sirvão para serieiro: na rua estreita do Rozario vindo do Colegio a esquerda D. 13.

☞ Escravos ladinos de 18 a 30 annos, com habilidades ou sem ellas, para fora da provincia: na rua Nova D. 13 loja de Antonio Francisco da Costa Braga, das 9 horas da manhã a 3 da tarde.

VENDAS.

☞ Listas geraes dos premios extrahidos na Loteria do Livramento: na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38.

☞ Uma propriedade com mais de meia legoa de terra em quadro, proxima ao rio de Unna, com matta virgem de tirar madeiras de construçaõ, e paós para fazer canoas, tem todas as proporções para levantar engenho d'agoa, sendo o terreno de grande produção, e vende-se para pagamento de dividas, por isso o preço he commodo: na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38.

☞ Uma caza de taipa, coberta de telha, na encruzilhada de Bellem, com armação e utencilios de venda, e commodidade para familia independente da venda: na soledade venda confronte a entrada do beco do Pombal.

☞ Agoa de tingir os cabelos e suiças: na pracinha do Livramento loja de chapeos D. 19, cada vidro vai acompanhado de um methodo de aplicar dita agoa.

☞ Cem pares de sapatos para tropa, muito bem feitos na terra; um bonito palanquim acabado de novo, e bem dourado, ainda não foi servido: na rua da Cadeia do Recife n. 12.

☞ 3 pedras de sacada com 20 palmos de comprimento; e um violão novo: na rua da senzala n. 31.

☞ 3 escravos sendo um pescador, outro carpina, e outro para todo o serviço de campo; uma escrava engommadeira e ensaboadeira; e caixas com 16 libras de maná; a dinheiro ou a praso: na rua da Moeda numero 140.

☞ Uma morada de casa de um andar, com 8 quartos, salas e as lojas 6, grande quintal murado, cacimba com boa agoa, chãos proprios, na rua das trincheiras: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 12.

☞ Um cabra carreiro e serrador: na rua Direita passando o beco da penha sobrado de dous andares de varanda de ferro.

☞ Farinha da terra em sacas a 4$500: na venda nova defronte de palacio da parte do passeio publico.

☞ Uma canoa que pega em 3 caixas, com todos os seus pretences: na rua da praia armazem de Joze da Campos.

☞ Meias sacas de muito superior farinha feita na Muribeca: na rua do Colegio D. 2 lado do poente.

☞ Uma escrava quitandeira, lavadeira, e faz todo o arranjo de um casa: defronte do Paraiso no primeiro andar D. 4 a fallar com o mestre alfaiate Antonio Duarte.

☞ Um escravo de 17 annos, alfaiate, e optimo para pagem por ser bastante experto e de bonita figura: quem o pretender annuncie.

☞ Uma porção de ouro e prata de bom toque, sem feitio, sacas de farinha a 5$, ameixas muito novas, escadas de mão, medidas de folha e de páu para taverna, caixões para mostrar generosa a venda, um par de mallas, e velas de espermacete: nas 5 pontas D. 23 onde tem lampião.

☞ Chapeos do Chile finos de aba larga a 8$, brosguins de seda e duraque para homem e senhora, sapatos de couro de lustro para homen e senhora, sapatos de marroquim e de lustro para meninos e meninas, botisinhos para ditos, botins de bezerro francez e de Lisboa, meios botins ditos, brozeguis de marroquim para senhora a 2$, e botins de bezerro francez a 5$ chapeos de seda franceza a 6$500, bengalas de cana a 4$, espartilho para senhora a 2$, lenços de seda para gravata, meias de meninas: na praca da Independencia n. 6, 7, e 8.

☞ Uma porção de lã de cana, propria para encher colxões e travisseiros; e sacas com arroz pilado, tudo por barato preço: na rua do Aragão venda D. 44.

☞ Um bom preto robusto e moço: na praça da Boa vista D. 15.

☞ Uma duzia de cadeiras de palhinha, um par de mangas de vidro, duas banquinhas de amarello em meio uzo: na rua do jardim casa do mesmo nome.

☞ Azeite doce a 4$800 a canada e 640 a garrafa, dito de carrapato e de coco a 3200, arroz branco a 12$, medida velha, e vermelho a 10$, espermacete a 700, sevadinha a 160, sagú a 280, sevada a 100, farinha do Maranhão 140, massas finas, estrelinha, pevide, macarrão, talharim, letria, presunto a 320, lingoissas a 360, paios a 200 rs.: na rua Nova D. 33 ao pé da ponte.

☞ Uma negra de nação, de 20 annos, cozinha, boceteira, e perfeita engommadeira: na rua Direita D. 33 segundo andar.

☞ Cordas para violas feitas de garça, ditas de seda, retroz pretos e de cores, botões para casaca de differentes qualidades. leques aneis, anelões dourados, navalhas finas para barba, e mais miudezas por preço barato: na rua Direita D. 33 segundo anda, das 4 as 6 da tarde.

☞ Um molecão pessa de 20 annos, de todo o serviço; um preto trabalhador de enchada; uma preta de bonita fi ura engommadeira e cozinheira de forno e fugão, que se dará a contento; duas negrinhas de 12 annos: na rua do fogo ao pé do Rozario Decima 25.

☞ Uma negra da costa, robusta e sadia, quitandeira, cozinha o ordinario: em S. Amaro na entrada da estrada do mesmo, sitio de João Baptista Claudio Tresse.

☞ Uma cadeirinha em muito bom uzo, por preço commodo; e um bote em bom uzo: na rua do Cotovello D. 50.

☞ Farinha de mandioca em sacas de alqueire, de superior qualidade, mui bem torrada e clara imitando a que vem de Magé, chegada ultimamente do Rio de Janeiro, a 5$ a saca: no armazem de Joaquim Gonsalves Vieira Guimarães ao pe' do arco da Conceiçaõ D. 31.

☞ Sacas com farinha de mandioca de boa qualidade, e preço commodo, bem como sacos vasios proprio para dito genero: na rua de Apolo armazem D. 13.

☞ Uma duzia de cadeiras, um sofá, um jogo de bancas, obra do Porto e moderna: na rua da praia armazem de Joze da Silva Campos.

☞ Uns poucos de caixilhos proprios para armação de loja: na rua do Queimado D 1.

☞ A viuva e Filhos de Antonio Joze Teixeira Basto, vende para pagamento de seus credores o seguinte: uma grande caza sita alem do rio Capibaribe, defronte da Povoação do Monteiro, sobre um elegante terraço, que alcança a mais bella vista de tudo que transita pela estrada que desse d'Apipucos a esta Cidade, tudo a margem do rio na extenção de mais de 1|4 de legoa para cima e para baixo da Povoação; e desfructa todos os commodos de passar a festa por estar proxima ao rio, e na mais plena liberdade. Esta caza tem 6 sallas 8 quartos 2 cosinhas, casinhas para pretos, estribaria, e quintal murado e offerece franca porporção para passarem festa nella duas grandes familias, independentes, como ja tem acontecido: faz parte desta propiedade duas olarias com 2 fornos, terreno sufficiente onde se tira todo o barro necessario para o manejo das olarias: tem alem disso baixa para capim, e grande terreno onde se pode fabricar o mais deliciozo sitio pela fertilidade do terreno. Vende-se a posse de um terreno no atterro dos Affogados, com fundos athe a baixa mar, o qual tem 30 palmos de frente, e ja com alicerces; mais 286 palmos por detraz da rua Augusta com 2 mil e tantos de fundo, e que só allaga nas grandes marés: mais 69 ditos na rua Augusta ja promptos para nelle edificar-se; uma loja de ferragens na pracinha do Livramento, dando-se razoavel abatimento sobre as entradas; garante a chave da caza onde está a loja a quem comprar, por pertencer a caza a annunciante. A parte de uma caza de 3 andares na rua da Cruz no Recife n.º 16 avaliada em 468$888: um preto de meia idade proprio para serviço de campo; e duas canoas abertas que servem para condução de tijolos e entulhos. Tambem se vende dividas seguras com razoavel abatimento.

☞ Na rua do Amorim N. 103 estabelecimento de Antonio Vaz d'Oliveira, continua a vender bom café moido em porçoens e a retalho, por preço comodo; igualmente recebe café em grão para torrar e moer; na mesma caza ha para vender quatro rodas de ferro proprias para bombas de cacimbas e um torrador com seu competente fogão e um moinho grande para moer café.

☞ Pés de parreiras da melhor qualidade de uva da Italia, e pedra marmore de differentes tamanhos para mezas: na rua da Cruz D. 1, junto ao arco do Bom Jezus.

= No armazem de Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães, defronte das escadinhas da Alfandega, presuntos bons a 200 rs. a lb.

= Um pequeno rebanho de boas ovelhas na cidade de Olinda rua de S. Bento casa de sobrado D. 16.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ No dia 20 do corrente fugio um escravo de nome João, nação caçange, representa ter 25 annos; levou vestido camiza e seroula de algodãozinho, bastante alto, seco do corpo, não tem barba, pés compridos e secos, tem em uma das pernas um signal de boubas; sabe-se, que o dito escravo tem em vistas embarcar: por isso roga-se as pessoas encarregadas da Policia toda a vegilancia, e mesmo alguma particular que o pegar, poderá leval-o ao sitio da Palmeira, terras do engenho da Torre, a João Bapista da Silva, que será recompensado generosamente o seu trabalho.

☞ Do engenho Palmeira de Jaboatão, fugio em meiado de Julho p. p., um moleque, que representa 14 annos de idade ladino, e bem parecido sendo o maior signal que tem, não estirar o dedo minimo da mão esquerda, por causa de um panericio que teve no mesmo, de nome Pedro, e consta andar pelo bairro do Recife, com o supposto nome de Estevão: quem o aprehender leve-o a João Coelho da Silva, no dito engenho, ou na rua da cadeia do bairro de Santo Antonio, sobrado de 3 andares, junto a escada da mesma cadeia, que será bem recompensado.

☞ Fugio um negro no dia 5 do p. p. Julho, por nome João, nação caçange, idade 30 annos pouco mais ou menos, estatura baixa, groço do corpo, pernas arqueadas e os pés groços e foveiros pelos lados, e tornozellos um mais do que outro, com falta de um a dous dentes a diante da parte de cima, e olhos fumaçados: quem o pegar leve-o a rua das Cruzes D. 1, que será generosamente recompensado.

☞ Fugio no dia 25 de Julho p. p., um negro de nome Domingos, nação caçange, idade 30 annos, pouco mais ou menos, altura regular, pés cambados para o lado, apalhetados, e em uma das pernas tem uma grande cicatriz d'uma ferida que teve; tem o apellido de chambary, e desconfia-se que seguisse para as bandas do sul: tem os signaes seguintes -- cor preta, feições miudas, boca pequena, e olhos vivos, parecendo creoulo: quem o aprehender leve-o ao beco da Lingueta, ven a de Joaquim Joze Rebello, que gratificará o seu trabalho com generosidade.

☞ No dia 31 do p. p. desapareceo o escravo Antonio, baixo, grosso do corpo, pez grandes e chatos, tem faltas de dentes na frente, falla bem explicado, de 30 annos, levou vestido camisa e calças de algodão trançado, e camisa de chila, chapeo de couro: quem o pegar leve na rua Direita padaria D. 13 que será recompensado.

☞ Fugio da casa de João Dias Barboza Macudum na rua de S Rita, uma escrava o um escravo, a escrava de 22 annos, de nome Luiza, creola acabralhada, de estatura proporcionada, cheia do corpo, olhos pequenos, com vestido de chita azul e outro de riscado tambem azul, e camisa de babados: o escravo de nação congo, de 25 annos, de estatura regular, secco do corpo, cara redonda, e mostra ter estado doente, levou camisa velha de algodão, calças de ganga, jaqueta branca, tudo tambem velho, tem uma marca no hombro esquerdo de sujo de carregar lenha: quem os pegar leve a dita casa ou na repartição do Correio que será recompensado.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. = 1842